

LIVRO DE RESUMOS

3



*congresso
internacional*

pelos
mares da
**língua
portuguesa**

EDS.

António Manuel Ferreira
Carlos Morais
Maria Fernanda Brasete
Rosa Lídia Coimbra



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

3.º Congresso Internacional “Pelos mares da língua portuguesa” – Livro de Resumos

EDITORES

António Manuel Ferreira, Carlos Morais, Maria Fernanda Brasete, Rosa Lúcia Coimbra

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alina Villalva (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), António Manuel Ferreira (DLC, Universidade de Aveiro), Arménio Rego (DEGEIT, Universidade de Aveiro), Belmiro Fernandes Pereira (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Carlos A. André (Instituto Politécnico de Macau e Universidade de Coimbra), Carlos Assunção (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), Carlos Morais (DLC, Universidade de Aveiro), Carlos Reis (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), Carlos Rodrigues (DCSPT, Universidade de Aveiro), Cheng Cuicui (Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian – China, IC-UA), Débora Leite David (CLEPUL, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Elza Miné (Universidade de São Paulo, Brasil), Fernanda Cavacas, Graça Rio Torto (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), Helder Garmes (Universidade de São Paulo, Brasil), Henrique Barroso (ILCH, Universidade do Minho), Inocência Mata (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Isabel Roboredo Seara (DH, Universidade Aberta), João Manuel Torrão (DLC, Universidade de Aveiro), João Veloso (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, APL), Lourenço do Rosário (Universidade A Politécnica, Moçambique), Luís Adriano Carlos (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Luísa Álvares Pereira (DEP, Universidade de Aveiro), Manuel Célio Conceição (DLCA, Universidade do Algarve), Maria Fernanda Abreu (DLCLM, Universidade Nova de Lisboa), Maria Fernanda Brasete (DLC, Universidade de Aveiro), Maria Fernanda Matias (Fundação Calouste Gulbenkian), Maria Filomena Gonçalves (DLL, Universidade de Évora), Mário Filipe (Universidade Aberta), Nobre dos Santos (Unizambeze, Moçambique), Nuno Dias (DeCA, Universidade de Aveiro), Olga Castrillon Mendes (UNEMAT, Brasil), Paula Morão (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Paulo Osório (DL, Universidade da Beira Interior), Rosa Lúcia Coimbra (DLC, Universidade de Aveiro), Rui Ramos (IE, Universidade do Minho), Shao Ling (DeCA, Universidade de Aveiro), Susana Sardo (DeCA, Universidade de Aveiro), Telmo Verdelho (Universidade de Aveiro; Academia das Ciências de Lisboa), Xavier Frías Conde (UNED, Espanha).

CAPA

Sofia Almeida (SCIRP – UA), a partir de um logótipo da autoria de Álvaro Sousa (DECA-UA)

CONCEÇÃO GRÁFICA

 ESCOLAR EDITORA

IMPRESSÃO / ACABAMENTO

Tipografia Lousanense

EDIÇÃO

UA Editora – Universidade de Aveiro

1.ª EDIÇÃO

Maio de 2016

TIRAGEM

150 exemplares

DEPÓSITO LEGAL

.....

ISBN

978-972-789-480-2

FINANCIAMENTO

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Índice

Apresentação.....	7
Programa.....	9
Sessões plenárias.....	11
Sessões simultâneas.....	15
Sessão de pôsteres.....	23
Resumos.....	25
Comunicações orais.....	27
Pôsteres.....	118

e científico e sermos competitivos a nível mundial sem aproveitarmos as potencialidades (expressivas, geoestratégicas, políticas e económicas) que a língua portuguesa oferece?

Por último, são considerados os discursos oficiais que visam valorizar a nossa língua no plano internacional e a sua aplicação prática (ou ausência dela) nas políticas concretas que têm por objetivo valorizar o idioma de Camões como língua científica internacional.

Alexia Dotras Bravo & Filipa Raquel Santos

(Instituto Politécnico de Bragança / Centro de Literatura Portuguesa)

Filipa Raquel Santos

(Instituto Politécnico de Bragança)

As traduções de Gata Borralheira/Cinderela de Charles Perrault, Irmãos Grimm e Walt Disney

Palavras chave: Tradução / versão, Cinderela, LIJ, Perrault, Grimm, Disney.

Este é um trabalho de investigação realizado no contexto do mestrado de Tradução da Escola Superior de Educação de Bragança (2015-2017) que visa mostrar as traduções e adaptações de diferentes versões de um conto infantil de fadas para a língua portuguesa. Entre as várias versões que existem, os autores que escolhemos foram os clássicos de Charles Perrault e os Irmãos Grimm, por um lado, e as adaptações livres e muito popularizadas de Walt Disney. Neste trabalho foi feita uma análise, em tabelas e por tópicos organizados, dessas diferentes versões e traduções, mostrando as suas diferenças temáticas, linguísticas ou culturais, além daquilo que existe em comum entre elas e que se direciona para o arquétipo literário. Optamos por incluir uma pequena referência ao funcionamento da tradução na literatura infanto-juvenil, pois é uma área muito importante na tradução, visto que os contos infantis refletem uma das melhores maneiras de chegarmos às crianças, mas é também uma das traduções mais difíceis de acometer porque os tradutores têm que se imaginar na pele de uma criança para que a mensagem possa ser bem recebida e ao mesmo tempo ser fiel ao conto e à mensagem original. Por outro lado, foi abordado desde a perspectiva da multiplicidade do

título em português. Por causa de as línguas originais serem o francês e o alemão conseguimos traduções muito fiéis, rigorosas e profissionais, para assim podermos comparar os textos. Finalmente, com este trabalho, podemos ter um pouco a noção do quanto é difícil realizar traduções em locais e épocas diferentes, principalmente infantis, e dos cuidados que necessitamos de ter com algumas questões, nomeadamente a da cultura da língua para a qual estamos a traduzir, sem apagar a cultura da língua de origem, nem esquecer a lição moral acrescentada à LIJ desde os inícios.

Algemira de Macedo Mendes

(Universidade Estadual do Piauí//UEMA, Brasil)

*Paulina Chiziane, uma escrita na sociedade pós-colonial
moçambicana do século XXI*

Palavras-chave: Paulina Chiziane, Literatura Pós-Colonial, Literatura Africana de Língua Portuguesa, Narrativa de autoria feminina, Século XXI.

Este estudo examina as obras da escritora moçambicana Paulina Chiziane, *Niketche, uma história de poligamia* (2004), *O alegre canto da perdiz* (2008) e *Balada de amor ao vento* (1990), à luz das teorias feministas e pós-coloniais de Stuart Hall (2000), Joan Scott (2011) e Spivak (2010), entre outros autores.

Paulina Chiziane, voz transgressiva em meio à produção da literatura pós-colonialista dos países africanos de língua portuguesa, é a primeira mulher a escrever um romance em Moçambique. A autora problematiza, em suas obras, a questão do feminino e o faz com maestria tanto em *Niketche* (2004), como em *Balada de amor ao vento* (1990) e em *O alegre canto da perdiz* (2008). Em *Niketche*, especificamente, desenvolve uma narrativa em que a voz do feminino recupera as histórias da tradição, ressignificando-as. Enfatiza as marcas do discurso da oralidade, e a voz feminina aponta para um questionamento e para a ruptura daquilo que aprisiona e oprime as atitudes e desejos femininos na sociedade moçambicana pós-colonial.